



EC Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista dezembro de 2022 | ano 136 | nº 12

Distribuição Gratuita 



NATAL, TEMPO DE ESPERANÇA!

Você sabe qual o local de
nascimento de Jesus?

Página 8



CIEMAL

Conheça o novo
Conselho de
Administração
eleito **Página 6**

MISSÃO

Treina Malta
capacita jovens
em Piracicaba
Página 11



COMENTÁRIOS

Edição de Novembro de 2022

Bispos Consagrados

"Que o novo Colégio Episcopal possa ser um instrumento de Deus em nossa vida, cumprindo o mandamento para aquilo que foram chamados/as."

Paulo Afonso de Souza
São Paulo/SP

Eleição

"A presença ou indicação de um pastor metodista na equipe de transição do novo governo mostra que a nossa Igreja ainda continua sendo referência na esfera pública."

Marcos Tavares dos Santos
Rio de Janeiro/RJ

Encontros Nacionais

"Que bom que a Igreja Metodista voltou a ter os seus encontros, congressos e concílios regionais. Tempo de esperança e cuidado com sua Igreja."

Martha Soares
Belo Horizonte/MG

Palavra Episcopal

"Tempo de agradecer a Deus. Sempre agradeço e a palavra episcopal da edição de novembro me fez agradecer por um cirurgia que meu pai fez. Estávamos ansiosos, mas tudo correu bem porque Deus cuidou do início ao fim."

Rafael Almeida Rodrigues
Santos/SP

ENVIE SEU COMENTÁRIO!

expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<https://bit.ly/EC-nov-22>

SIGA A GENTE!

[/expositorcristao](#)
[/sedenacionalmetodista](#)
[@jornal_ec](#)
[@metodistabrasil](#)
[/jornalEC](#)
[/metodistabrasil](#)
[/jornal_ec](#)
[/metodistabrasil](#)
(11) 2813-8614

FAVOR ENVIAR E-MAIL PARA
EXPOSITORCRISTAO@GMAIL.COM

Mais um ano chega ao fim!

É is que chega mais um Natal e outra passagem de ano. Até aqui foram 86 edições como editor do jornal evangélico mais antigo do país. Em janeiro comemoramos 137 anos! Passamos o ano desfrutando nossa vida, profissão, negócios, atividades na Igreja e família. De repente é dezembro, a temperatura aumenta, vendem-se panetones e começamos logo a sonhar ou a nos preparar para o Natal.

Nessa época do ano, quando nos preparamos para o Natal e o Ano Novo, sempre pensamos na trajetória realizada até aqui e almejamos um novo ano desafiador com muita saúde para alcançar novos voos ainda não aplanados. Tudo isso é possível porque Ele, o filho de Deus, nos proporciona uma graça imensurável.

Ainda neste tempo que se recuperam temas de profunda reflexão, que ainda haja o espírito cristão, o qual conclama olhares diferentes para a família, para a ajuda àqueles/as que sofrem, para o auxílio aos/as desvalidos/as, às pessoas mais frágeis e, sobretudo, para a Igreja em si.



Na matéria de capa desta edição, trouxemos uma reflexão, um estudo sobre o nascimento de Jesus. No texto, o leitor e a leitora perceberão que muitos/as familiares não estarão à mesa como em anos anteriores devido à perda de alguém no último ano, mas a vida precisa continuar. E vamos seguir com aqueles e aquelas com quem temos compartilhado os momentos de dor, de decepção, além dos inúmeros momentos alegres na presença de Deus.

Além do Natal, outros eventos marcaram a edição, como o espetáculo circense que conta a trajetória do nascimento de Jesus, o Treina Malta, ocorrido em Piracicaba, e ainda a eleição do Ciemal.

Esperamos que você, caro/a leitor/a, tenha um bom Natal e um Ano Novo pela frente de muitas mudanças positivas, sejam elas profissionais ou ministeriais, mas que as mudanças possam ocorrer para o seu crescimento.

Que Deus te abençoe!
Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão

"Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês', diz o Senhor, 'planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro.'"

Jeremias 29.11

FELIZ



EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Bispa Assessora do jornal Expositor Cristão
Hideide Brito Torres

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Patrícia Monteiro,
Pr. Odilon Chaves

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos
Foto de Capa:
© KariHoglund | iStockphoto.com

Arte: Neriell Lopez
Revisão: Adriana Giusti
Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexidade e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.



Igreja Metodista
www.metodista.org.br

©: RODRIGO DE BRITOS/EC



Este produto é impresso na Oceano – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa
Presidente da Segunda Região Eclesiástica



© FÁBIO H. MENDES/SEC

Nos Caminhos da Missão: Novos Rumos, Novos Desafios

A no novo e novo período eclesial são sempre acolhidos com redobrada expectativa de uma vida melhor às pessoas e às instituições; vislumbram-se novos caminhos, projetam-se novos rumos e estabelecem-se novos desafios. Tudo na expectativa de trilharmos uma nova jornada de superação e de melhores dias.

Há um Provérbio que afirma existir caminhos que podem parecer corretos ao ser humano, mas, no final, são caminhos de morte (Pv 14.12). As possibilidades abertas por boas notícias quebram a liturgia dos desencantos, das frustrações, das rotinas infrutíferas, dos caminhos de morte. Assim, olhamos para a frente.

A alegria é a nossa força

Quando pensamos na missão da Igreja e sua caminhada missionária para o novo quinquênio eclesial, que novidades esperamos que aconteçam? Que novos rumos de ação desejamos desenvolver como metodistas? Que demandas e desafios da realidade brasileira haveremos de contemplar em mais de 500 anos da Reforma Protestante?

Creemos que o combustível da ação missionária de uma comunidade metodista é a alegria contagiante estampada na vivência e a partilha do Evangelho de Cristo a todas as pessoas a serem alcançadas pela ação das igrejas locais e suas instituições. Às vezes, os embates pela sobrevivência diária nos fazem perder o gosto pelas coisas simples da vida, que se constituem em fonte de uma alegria não fugaz. E uma

dessas fontes geradoras da alegria do Evangelho é o espírito solidário, ou de solidariedade.

A mesa da comunhão, a partilha de sentimentos, a generosidade da multiplicação do pão, a vivência nos grandes e pequenos grupos revelam o quanto temos e o que somos, sinalizando a presença do Reino de Jesus entre nós. Solidariedade será um grande desafio missionário à Igreja Metodista.

“Quando pensamos na missão da Igreja e sua caminhada missionária para o novo quinquênio eclesial, que novidades esperamos que aconteçam? Que novos rumos de ação desejamos desenvolver como metodistas? Que demandas e desafios da realidade brasileira haveremos de contemplar em mais de 500 anos da Reforma Protestante?”

O amor é a identidade natural da Igreja

O apóstolo Paulo nos diz em I Coríntios 13.1 que o amor é caminho sobremodo excelente. Essa concepção nos mostra que o amor não é apenas sentimento, mas atitude deliberada. As atitudes feitas em amor são expressas em forma de acolhimento, de consideração, de equidade e justiça nas relações interpessoais. No amor de Deus não há aceitação de pessoas.

Logo, não há vivência de discipulado na dimensão evangélica neotestamentária que possa prescindir

das boas relações de convivência entre pessoas diferentes e das relações de pertencimento, pois somos chamados/as a sermos filhos e filhas amados/as de Deus. O amor é incompatível com relações de hierarquia e de poder de pessoas sobre outras pessoas. O paradigma de poder é a atitude de Jesus, que se esvaziou, assumindo a forma de servo.

Na promoção da paz

Em seu sermão do “Monte”, conforme Mateus 5.9, Jesus afirma que serão felizes as pessoas pacificadoras, pois serão reconhecidas como filhos e filhas de Deus. Também, no Evangelho de João 14.27, diz: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la ou como a dá o mundo”. Deste modo, a paz é um legado de Jesus aos seus discípulos e discípulas; logo, uma herança a ser usufruída e compartilhada pela sua Igreja.

Atribui-se ao filósofo Baruch Spinoza a expressão de que a paz não significa a ausência de conflitos ou

guerras. Pensamos que ela não se estabelece por acordos ou pactos. A solução dos conflitos implica em estado de espírito humano, de resolução humana em querer decidir pelo bem, com o concurso de afetos construídos pelo diálogo e convívio respeitoso.

Vivenciamos, infelizmente, um ambiente nacional de beligerância e intolerância, às vezes gratuita, quer na sociedade, quer na igreja, quer nas relações interpessoais e étnicas. A busca do direito, para resolver conflitos, inverteu-se. Buscam-se os conflitos para auferir-se direitos. Toda a situação de tensões de natureza político-econômico-social, vivenciada no passado recente, aponta para um possível agravamento desta realidade, a qual a Igreja não pode ignorar. Há uma demanda por pacificação em nossa sociedade a desafiar-nos missionariamente. Queremos crescer semeando paz.

Conclusão

Existem desafios de nossa sociedade à voz profética da Igreja. Denúncia do mal, anúncio da boa-nova. Jesus é a fonte da alegria, do amor e da paz que desejamos para o povo brasileiro, a ser sinalizado em cada pequena ou grande comunidade metodista.

Os desafios nos caminhos da missão nos levam a olhar para a realidade de nosso país e agir missionariamente, mantendo a integridade do Evangelho e o princípio da felicidade que brota da paz, do entendimento, do exercício democrático das opiniões e da participação cidadã de cada metodista. **ec.**

// Publicado originalmente no jornal Expositor Cristão de janeiro de 2017

Angular Editora recebe Prêmio Areté 2022

No dia 23 de novembro de 2022 a Associação dos Editores Cristãos realizou o Prêmio ARETÉ 2022 com 32 categorias e 6 homenagens e reconhecimentos.

A cerimônia aconteceu no auditório Franco Montoro, na ALESP - Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em parceria com a Deputada Estadual Patrícia Bezerra, proponente da sessão solene, para homenagear a literatura cristã e com a presença de autores/as, editores/as, profissionais do mercado editorial e meio de comunicação.

A Angular Editora foi premiada na categoria Bíblia e Bíblia de referência com a obra Bíblia de Estudo John Wesley, uma produção em parceria com a Sociedade Bíblica do Brasil e o Centro de Estudos Wesleyanos da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista e UMESP. No evento, a Associação dos Editores Cristãos reconheceu o Bispo Paulo Tarso Lockmann como a personagem do ano por seu empenho e trabalho realizado em prol da literatura cristã (que contou com a presença do Bispo Nelson Luiz Campos Leite). Ambas as homenagens são frutos da Igreja Metodista, por intermédio do departamento editorial da AIM e do CEW.

“A Angular Editora, como departamento editorial da Igreja Metodista, celebrou essa conquista, resultado de muitos/as colaboradores/as que vêm se dedicando nos últimos anos à publicação de obras literárias com o tema ‘Conhecer e viver a Palavra de Deus’, uma coroação ao trabalho desenvolvido e de seus autores, a exemplo da homenagem de personalidade literária do bispo emérito e autor da Angular, Paulo Tarso de Oliveira Lockmann”, comentou o editor Pr. Emilio Fernandes Junior.

As palavras da Secretária de Vida e Missão da Associação da Igreja Metodista, Revda. Joana D’Arc Meireles, expressam o sentimento de toda a equipe: “Alegria! Esse é o sentimento que inunda meu coração. Foram muitas reuniões e a insistência de realizar o sonho de publicar a Bíblia de Estudo John Wesley. Juntos com o CEW e a SBB publicamos em 2020 a obra mais significativa para a tra-

dição doutrinária metodista – Notas sobre o Novo Testamento. Alegria em ver Bispo Paulo Lockmann ser homenageado como personagem do ano”.

Nas palavras do Dr. Helmut Renders, editor-geral: “A premiação da Bíblia de Estudo John Wesley, na categoria Bíblia e Bíblia de referência, Prêmio Areté 2022, representa um belo reconhecimento de um trabalho extenso e demorado, feito por muitas mãos. Projetada pela equipe do Centro de Estudos Wesleyanos (CEW) da Faculdade de Teologia (FaTeo) da Universidade Metodista (UMESP), realizada e produzida em termos editoriais pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), com apoios múltiplos da Angular Editora da Igreja Metodista no Brasil (IM), esse importante prêmio valoriza a qualidade técnica e a beleza da edição, como também o seu conteúdo. Cada Bíblia pertence às mãos do povo para ser lida e vivida no dia a dia.

A Bíblia de Estudo John Wesley foi feita para isso. Os comentários traduzidos, as introduções, os verbetes temáticos, os sumários específicos, todos esses elementos não são maiores do que o texto bíblico, pelo contrário, sua única função sempre será descobrir ainda mais a riqueza e a beleza dessa palavra que nos conduz à fonte da vida, que é Jesus, o Cristo. Essa palavra tem até hoje o poder de renovar pessoas, reformar igrejas e transformar a sociedade. Essa profunda convicção é simplesmente confirmada e explicitada pelos comentários de John Wesley e pelos comentários adicionais da equipe de preparação. Somos muito gratos/as pela experiência da criação e pelos ecos da sua recepção, em especial nas igrejas e nas comunidades, como agora também nas editoras cristãs desse país.”

Referente à homenagem ao Bispo emérito Paulo Tarso Lockmann, o Bispo Nelson de Campos Leite comentou: “A Igreja Metodista tornou-se honrada com a Premiação dada ao Revmo. Foi uma noite de muitos reconhecimentos e da constatação dos múltiplos livros produzidos pelas editoras evangélicas”.



Recebimento da Homenagem ao Bispo Paulo Tarso Lockmann. Bispo Nelson Campos Leite (AIM), Pr. Elton Batista de Melo (ASEC) e Emilio Fernandes Junior (Angular Editora).

O Jornal Expositor Cristão já foi premiado em 2015, 2016, 2017 e 2019 como o melhor jornal cristão impresso do Brasil. A partir de março de 2020, por decisão da Cogeam, o veículo mais antigo em circulação deixou a versão impressa e passou a ser somente digital.

Sobre a Premiação

De origem grega, a palavra Areté significa excelência. E, seguindo esse conceito, mais de mil troféus já foram distribuídos, desde 1991, para publicações que se destacaram em diferentes áreas do segmento editorial cristão. Este ano, 2022, excepcionalmente, em função da pandemia de covid-19, premiaremos a produção dos anos 2019, 2020 e 2021, já que ficamos impossibilitados de realizar a premiação em 2020 e 2021.

Fundada em junho de 1988 como ABEC - Associação Brasileira de Editores Cristãos, a



ASEC - Associação dos Editores Cristãos, como é conhecida hoje, foi criada para unir o mercado cristão evangélico e buscar um relacionamento possível com todos os elos do meio editorial cristão: escritores/as, editores/as, fornecedores/as, distribuidores/as, livreiros/as e, finalmente, com o público leitor, dentro da diversidade de atividades e inte-

resses de cada um, com o propósito de espalhar a Palavra de Deus pelo Brasil.

A ASEC representa as editoras do segmento cristão evangélico, que atendem a um público estimado de 42 milhões de pessoas. O prêmio Areté é o selo de excelência da literatura cristã brasileira e é a maior premiação do gênero na América Latina. **ec.**

Adquira o Plano Nacional Missionário 2023

Redação EC

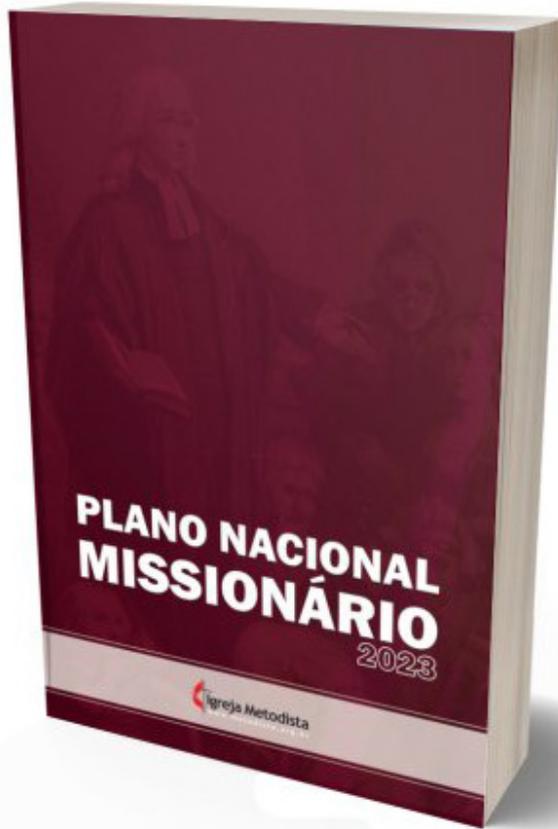
O Plano Nacional Missionário (PNM) orienta a ação da Igreja Metodista no território nacional. Ele contém as bases bíblicas, as ênfases doutrinárias e as prioridades da ação missionária em cada área de vida e trabalho da Igreja, apontadas pelo Plano para a Vida e a Missão da Igreja (PVMI).

O PNM enfatiza a dinâmica e a identidade confessional do metodismo brasileiro como uma comunidade conciliar, episcopal e conexional, participando do propósito de Deus em salvar o mundo, conforme preconiza a Constituição da Igreja Metodista, em seu artigo 3º.

Ele nos desafia para uma pronta disposição ao avanço missionário, à semelhança do PNM do último período eclesialístico.

Desse modo, cada membro da Igreja poderá desenvolver seus dons e ministérios sob a inspiração e motivação de um corpo pastoral plenamente engajado. Essa colaboração gerará um verdadeiro avivamento no discipulado e promoverá a santidade bíblica, pessoal e comunitária, bem como o serviço ao mundo.

Dessa forma, recomendamos que os planos locais, distritais



e regionais de ação missionária considerem as prioridades e as práticas expostas nesse PNM, articulando-as com as suas especificidades, à luz de suas competências, dons e ministérios. **ec.**

/// Angular Editora • Site www.angulareditora.com.br

Central de atendimento Angular Editora (11) 2813-8605 ou pelo WhatsApp (11) 98335-9042.

Plano de Recuperação Judicial é aprovado e homologado

As irmãs e os irmãos da Igreja Metodista no Brasil

Graça e paz!

“Com efeito, grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso, estamos alegres” (Salmos 126.3)

Na certeza de tempos de renovação e esperança, informamos que o Plano de Recuperação Judicial da Educação Metodista foi APROVADO e HOMOLOGADO no último sábado, 4 de dezembro de 2022, após a Justiça acolher o pedido de abusividade de voto do Banco do Brasil, entendendo ser procedente a continuidade do Plano.

Dessa forma, seguimos nossas atividades e projetos.

Assim, queremos celebrar juntamente com todos/as vocês, irmãos/ãs, como família, esta vitória conquistada juntos/as e agradecer, de coração, toda oração, apoio e por seguirem conosco firmes nos propósitos de Deus para a nossa vida e para a vida da Igreja.

Temos a convicção de que esse é o melhor caminho para nossa reorganização. Também estamos certos/as de que agora experimentaremos um novo momento na nossa história e seguiremos em uma jornada promissora, dedicando-nos à execução do Plano e a todo o trabalho de nossa missão, contando com a mesma parceria e entrega.



EDUCAÇÃO METODISTA

Fraternalmente e com fé que continuaremos vencendo em Cristo. **ec.**

\\Professora Luciana Dias
Presidente do CONSAD

FATEO TERÁ NOVO REITOR

No dia 11 de novembro de 2022, o Colégio Episcopal da Igreja Metodista nomeou o Rev. Prof. Jonadab Domingues de Almeida como reitor e o Rev. Prof. Eber Borges da Costa como vice-reitor da Faculdade de Teologia a partir de 1º de janeiro de 2023.

O Rev. Prof. Jonadab é pai de Ana Gabriela Domingues de Almeida, de Robson Luiz Domingues de Almeida e Isabel Cristina Domingues de Almeida e avô de Gabriel Domingues Pires. Pastor Metodista desde 1991, começou seu ministério pastoral na 6ª RE.

Em 2019 passou a ocupar os cargos de vice-reitor e gestor administrativo; está na FaTeo desde 2008, atuando como pastor de Vida Comunitária, coordenador do Programa de Ações Eclesiásticas e Missionárias e coordenador do Centro de Estudos de Liturgia, Arte e Homilética – CELAH.

É assessor episcopal para acompanhamento de alunos/as recomendados/as à FaTeo pela 6ª RE e editor do Anuário Litúrgico da Igreja Metodista.

Está concluindo o doutorado em Ciências da Religião (UMESP – 2022), é mestre em Ciências da Religião, professor da área de Teologia Pastoral, especificamente nas disciplinas de Liturgia e Homilética. Ministra as disciplinas: Liturgia, Homilética e Fundamentos de Teologia Prática.

O Rev. Prof. Eber é casado com Juliana Pellegrinelli Barbosa Costa, pai de Ana Luiza Barbosa Costa e de João Pedro Barbosa Costa. Pastor metodista de origem da 5ª RE, tem 30 anos de ministério pastoral. É coordenador nacional de Educação Cristã da Igreja Metodista a contar de 2012.

Na FaTeo desde 2014, foi pastor de Vida Comunitária, coordenador da Editeo, coordenador da Área de Comunicação, coordenador do curso de Teologia EaD e coordenador do curso de Teologia presencial e do Programa de Formação.

Doutor em Educação (UMESP), mestre em Ciências da Religião, é professor na Área de Teologia Pastoral, especificamente nas disciplinas de Educação Cristã e no Lato Sensu em Aconselhamento Pastoral. Ministra as disciplinas: Fundamentos de Teologia Pastoral, Introdução à Educação Cristã, Ministério Pastoral e Educação Cristã, Práticas Educativas em Comunidades Religiosas, Aconselhamento Pastoral Educativo.

A mudança na reitoria aconteceu em virtude da aposentadoria do Rev. Prof. Paulo Roberto Garcia, após 12 anos nessa função.

“Oro a Deus que eles possam juntamente com a FaTeo viver um tempo de estabilidade, fortalecimento de nosso projeto FaTeo e de construção de caminhos de esperança e paz” (Rev. Prof. Paulo Roberto Garcia).



Rev. Prof. Jonadab Domingues de Almeida
Pastor Metodista desde 1991, começou seu ministério pastoral na 6ª RE.



Rev. Prof. Eber Borges da Costa

CIEMAL

Colegio de Obispos, Obispas y Presidentes de CIEMAL
NUEVO LIDERATO
2022-2027

DRA. EVELYN WIBMER MULDOCH
Iglesia Metodista de Uruguay
SECRETARIA

OBISPA LIZETTE GABRIEL MONTALVO
Iglesia Metodista de Puerto Rico
PRESIDENTA

OBISPO BRUNO R. PEREIRA DO SANTOS
Iglesia Metodista de Brazil
VICE-PRESIDENTE

CIEMAL elege o novo Conselho de Administração para o próximo quinquênio

Em tempos muito desafiadores devido aos efeitos causados pela pandemia de covid-19, o Colégio de Bispos, Bispas e Presidentes do CIEMAL elegeu o novo Conselho de Administração para o quinquênio 2022-2027. O processo eleitoral foi realizado virtualmente, fazendo uso dos benefícios proporcionados pela plataforma Zoom, onde os bispos, bispas e presidentes das Igrejas Metodistas da Região Latino-Americana e Caribenha se reuniram para tais fins. Normalmente, esse tipo de eleição é feito presencialmente, sendo pela primeira vez realizado virtualmente.

Os resultados dessa eleição dão lugar a uma nova liderança, presidida pela Dra. Revda. Lizzette Gabriel Montalvo, bispa da Igreja Metodista de Porto Rico, que se torna a primeira mulher bispa eleita como presidente desse órgão colegial. A Bispa Lizzette Gabriel foi presidente do CIEMAL no quinquênio 2012-2017 e vice-presidente no quinquênio 2017-2022. Ela será acompanhada nesse espaço pastoral latino-americano e caribenho pelo Bispo Bruno

Roberto Pereira dos Santos, recém-eleito bispo da 4ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista do Brasil, que por sua vez é o secretário do Colégio dos Bispos da Igreja brasileira; e para o Secretariado da Diretoria foi eleita a Dra. Evelyn Wibmer Murdoch, que é a presidente da Igreja Metodista do Uruguai.

O Conselho de Administração cessante foi formado pelos Bispos Juan de Dios Peña Gallegos, da Igreja Metodista Evangélica em El Salvador, como presidente; Dom Samuel Aguilar Cury, da Igreja Metodista do Peru, como vice-presidente; e pela Bispa Hideide Brito Torres, da 8ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista do Brasil, como secretária.

O Colégio de Bispos, Bispas e Presidentes é um organismo do Conselho das Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina e do Caribe (CIEMAL), cujos propósitos são acompanhar pastoralmente a Igreja Latino-Americana e Caribenha e ser uma voz profética diante de novos desafios e novas realidades que a Igreja e a sociedade da região enfrentam.

Perfis

Lizzette Gabriel Montalvo

Ela é pastora da Igreja Metodista de Porto Rico desde julho de 1989. Teve uma liderança notável na Comunidade de Emaús de Porto Rico a começar de sua participação na Caminhada #3, no México (1989). Esteve ativamente envolvida na abertura de novas comunidades no Texas, na Flórida, na Geórgia e em Nova Jersey. Tem certificação como diretora espiritual da Academia de Formação Espiritual #22 realizada em San Antonio, Texas. Dirigiu três academias em Porto Rico. Foi a primeira mulher reconhecida como capelã da Guarda Nacional de Porto Rico (1994). Atualmente, participa como voluntária do Comitê de Interação Cidadã, Comando Caguas da Polícia de Porto Rico. É membro ativa da Associação de Alzheimer de Porto Rico desde 2019 e atua como diretora espiritual do Grupo de Apoio ao Cuidador de Alzheimer Capítulo Caguas. Foi a primeira porta-voz do Comitê de Professores de Organizações Baseadas

na Fé, Município Autônomo de Caguas.

Bispo Bruno Roberto Pereira dos Santos

Bispo da Igreja Metodista do Brasil e ligado à 4ª Região Eclesiástica, que inclui os estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Secretário eleito do Colégio Episcopal da Igreja Brasileira, ele tem 20 anos de ministério pastoral. Atuando no Rio de Janeiro, foi pároco na capital e no interior do estado, sendo superintendente distrital. O Bispo Bruno Roberto é casado há 18 anos e tem três filhos. Membro da Igreja Metodista quando criança, ingressou na Faculdade de Teologia e recebeu sua primeira nomeação pastoral aos 21 anos. Estudou Pós-Graduação em Teologia e foi professor de homilética no Seminário César Dacorso Filho na formação de novos/as pastores/as.

Dra. Evelyn Wibmer Murdoch

Atual presidente da Igreja Metodista no Uruguai. Nascida e baseada em Montevideo, capital do país. Casada, está a

meses do seu Jubileu de Ouro, mãe de quatro filhos, avó de cinco netos.

Ela vem de uma família que é metodista há várias gerações. Membro da Igreja desde a adolescência, membro dos Comitês Diretivos da Igreja Metodista Central, representante nas Assembleias Nacionais, vice-presidente da Junta Nacional de Vida e Missão (JNVM) 2012-2015, presidente da JNVM de julho de 2021 até atualmente.

Doutora em Medicina, pós-graduada em Medicina Interna, pós-graduada em Nefrologia, estudos em Gestão da Saúde e gestão de Centros de Diálise. Desenvolveu a sua profissão, entre outros locais, no Hospital Mutualista Evangélico. Gerente-geral do Mutualista Hospital Evangélico de 2015 a 2019. Representante do setor mútuo perante o Fundo Nacional de Recursos de 2011 a 2015. Cofundadora de um centro de diálise aguda, dois centros de diálise crônica e um centro de transplante renal. Presidente do Grêmio Médico do Hospital Mutualista Evangélico em dois períodos. **ec.**

Como ajudar quando ocorre um desastre?

Você pode se tornar voluntário/a, ser treinado/a como atendente de emergência, contribuir com dinheiro ou suprimentos por meio do UMCOR

Quando ocorre um desastre em qualquer lugar do mundo, muitos metodistas unidos querem saber como ajudar.

A resposta mais simples é acessar <https://www.umcmis-sion.org>. Se houver um desastre de magnitude significativa, os Global Ministries (Ministérios Globais) Metodistas Unidos colocarão um link no topo da página para fazer doações para os Estados Unidos (EUA) ou para o International Disaster Response and Recovery Fund (Fundo Internacional de Resposta e Recuperação de Desastres), dependendo de onde o desastre ocorrer.

Ao simplificar esses fundos de resposta a desastres nessas duas contas, o UMCOR - United Methodist Committee on Relief (Comitê Metodista Unido de Alívio) dos Ministérios Globais está mais bem posicionado para oferecer o apoio certo, da maneira certa, no momento certo.

Dar dinheiro pode parecer impessoal. Mas quando ocorre um desastre, seja natural ou causado pelo homem, o financiamento é de longe o recurso mais valioso, flexível e útil que se pode ter à mão.

Algumas pessoas querem fazer mais, como doar itens ou se voluntariar para ajudar.

Embora esses impulsos sejam compreensíveis e louváveis, enviar coisas não solicitadas especificamente não ajuda. E entrar em uma zona de desastre sem o treinamento e a supervisão adequada para lidar com a situação em questão pode retardar o trabalho necessário ou colocar em risco aqueles/as que vão e outras pessoas também.

Para desastres relacionados aos EUA, você sempre pode enviar kits de socorro básico para o Depósito Sager-Brown do UMCOR. Ao fazer isso, certifique-se de seguir as instruções de cada kit exatamente para que todos sejam o mais idêntico possível. Isso ajudará a agilizar o envio para pessoas necessitadas nos EUA. O



UMCOR não envia esses kits para desastres fora desse país.

Por meio do UMCOR, os metodistas unidos têm uma das redes de socorro mais eficazes e globalmente implantadas do planeta. O UMCOR e seu parceiro, UMVIM - United Methodist Volunteers in Mission (Voluntários Metodistas Unidos em Missão), treinaram milhares de voluntários/as para tipos específicos de assistência. Em cooperação com os/as coordenadores/as de resposta a desastres da conferência anual, o UMVIM pode enviar esses/as voluntários/as treinados/as quando necessário, especialmente nos Estados Unidos.

Depois de verificar o site dos Ministérios Globais e doar dinheiro e/ou suprimen-

tos para o UMCOR, é importante continuar verificando o site de resposta a desastres da conferência anual nas semanas e nos meses seguintes para saber quando e que tipo de voluntários/as ou itens adicionais podem ser necessários. O UMCOR não envia voluntários/a para além das fronteiras internacionais.

Para resumir, aqui estão três regras simples.

1. Não faça mal

Não organize suas próprias viagens em grupo para um local de desastre e não envie nada que não seja especificamente solicitado pelo UMCOR ou por outras organizações de ajuda experientes no local.

2. Faça o bem

Doe aos fundos de ajuda ou kits de ajuda do UMCOR, sabendo que o UMCOR fará o melhor uso deles com parceiros confiáveis no local.

Vá como voluntário/a em seu próprio país quando seu treinamento e experiência corresponderem à solicitação do/a coordenador/a de desastres da conferência.

3. Atenda a todas as ordenanças de Deus

Ore por aqueles/as que foram impactados/as e por aqueles/as que estão no terreno para resgatar, limpar detritos e avaliar os próximos passos.

Jejeue e doe para o UMCOR o que você gastaria em comi-

da para as refeições que você pulou.

Examine as escrituras para ver o que Deus providenciou para as pessoas que enfrentam desastres.

Participe de uma conferência sagrada com outras pessoas em sua congregação e comunidade sobre maneiras de responder ao desastre atual e melhorar sua prontidão para aqueles que virão.

Dessa forma, você pode saber o que quer oferecer quando ocorrer um desastre, o que realmente ajuda, quando e onde é mais necessário. 

\\Esse conteúdo foi produzido por Pergunte à UMC, um ministério das Comunicações Metodistas Unidas.

Um Natal de esperança para todos os povos



Pr. José Geraldo Magalhães

Ao chegar ao mês de dezembro, muitas coisas mudam, por exemplo, as lojas trocam a decoração, o comportamento das pessoas é alterado para um clima de harmonia e festa, e por aí vai. Dizem que as pessoas se deixam envolver pelo espírito do Natal e, assim, agem e sentem diferentemente, de modo mais fraterno e humano.

As mudanças são tão marcantes e visíveis que já no início do século 20 o escritor Machado de Assis chegou a exclamar: “Mudaria o Natal ou mudei eu?”, em seu poema Sonetos de Natal publicado em Poesias Completas em 1901. A grande questão é entender por que as pessoas se comportam dessa forma somente nessa época do ano. Parece que descobrem mais beleza na vida e vivem sorrindo para as outras pessoas e para si mesmas, como se estivessem na vida a passeio. Não seria uma hipocrisia? Será que há mais esperança nessa ocasião? Afinal, o que muda, de fato, no dia 25 de dezembro?

Jesus, o nazareno

Para responder a essas perguntas, é preciso considerar o local e o dia 25 de dezembro para se comemorar o Natal. Será que Jesus realmente nasceu nesse dia e em Belém? Os relatos bíblicos de Mateus e Lucas que trazem a infância de Jesus não informam a data do nascimento do Messias, mas nos dizem que a cidade que Jesus nasceu é Belém. Essa não é a versão do evangelista Marcos, que aponta ser em Nazaré.

A verdade é que tanto Mateus como Lucas, na fase adulta de Jesus, chamam-no de “Jesus de Nazaré”; por exemplo, o fato narrado por Mateus quando Pedro nega a Jesus, em que ele conta que uma criada estava no Pátio e, ao ver Pedro, afirma: “Tu estavas com Jesus, o Galileu (...) e saindo para o vestíbulo, outra criada o viu e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o nazareno” (Mt 26.69-71). Além disso, percebemos o povo gritando em sua entrada triunfal em Jerusalém: “Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia” (Mt 21.11).

O mesmo acontece na narração lucana, na qual é mencionado que Jesus nasceu em Nazaré, embora o evangelista Lucas cite no capítulo 4 verso 16 que ele fora criado em Nazaré, sempre o chama de “Jesus de Nazaré”, por exemplo, ao realizar uma cura em Cafarnaum (Lc 4.34), ao curar o cego de Jericó (Lc 18.37), no caminho de

Emaús no capítulo 24. No livro de Atos dos Apóstolos, também de autoria do evangelista Lucas, quando se refere a Jesus, o autor o trata da mesma forma (At 2.22; 3.6; 4.10; 10.38; 22.8).

O belemita

Por que o local do nascimento de Jesus é considerado Belém no mundo todo? O sacerdote e biblista argentino Ariel Álvarez Valdéz, da Universidade Católica de Santiago de Estero, Argentina, defende que isso é um fato histórico e precisa ser considerado, ou seja, os dois evangelistas, Mateus e Lucas, “quiseram afirmar que Jesus era o famoso Messias esperado pelo povo de Israel”. Por essa razão, eles citam que o nascimento de Jesus se deu em Belém. Além do mais, segundo o biblista, “o povo precisava entender que era necessário relatar a origem de Jesus levando em consideração a mentalidade judaica; nesse caso, o futuro Messias deveria ser um descendente da família de Davi. Por volta do ano 500 a.C., apareceu em Jerusalém um profeta anônimo dizendo que o Messias viria de Belém. Essa profecia se encontra hoje no livro de Miqueias” (5.1-3), esclarece.

Se levarmos em conta a profecia de Natan (2 Sm 7.4-16), Álvarez tem razão, pois a profecia diz que Deus havia garantido a Davi que nunca iria faltar um descendente seu como sucessor no trono de Jerusalém. O profeta Miqueias, segundo Álvarez, quis dizer que “Deus não olhava com bons olhos a cidade de Jerusalém porque era uma cidade que havia substituído tantos reis com o poder e não era um bom lugar para nascer o Messias Ungido, e Davi, o rei mais humilde que houve em Israel, havia nascido em Belém. Portanto, se os judeus quisessem um novo rei deveriam preparar o ambiente como Belém”.

Álvarez acrescenta ainda que a profecia “não pretendia fixar um lugar geográfico para o nascimento do sucessor do rei, o Messias Ungido, mas era uma proposta para os governantes voltarem à humildade e sensibilidade de suas origens. Ela era uma advertência do que Deus queria para os reis de Israel”.

O surgimento do 25 de dezembro

Para o povo cristão, o local onde nasceu Jesus é indiferente, pode ser em Belém ou em Nazaré, o que importa, de fato, é que Jesus é o Messias. O que dizer, então, do dia 25 de dezembro, uma vez que os evangelhos não mencionam a data exata do nascimento de Jesus?

O pastor metodista Edson Cortásio Sardinha, em matéria publicada no Jornal Avante, afirma que “a data do dia 25 de dezembro foi fixada pelos pagãos para celebrar o nascimento do sol Natalis solis invicti.

Os pagãos só começaram a celebrar essa data no ano 274 d.C. Nesse período, a igreja estava passando pelos seus últimos e terríveis dias de perseguição. O paganismo estava ainda forte, e esta foi uma estratégia para apagar as raízes do Cristianismo e formar raízes religiosas nos pagãos”.

No ano 336 d.C., a Igreja de Roma assimilou essa festividade pagã como a data do nascimento de Jesus Cristo, prática essa que começou a ser difundida a partir de Roma para as demais igrejas cristãs. Finalmente, em 440 d.C., o dia 25 de dezembro foi oficialmente estabelecido como a data do nascimento de Jesus, o que, até hoje, é aceito por toda a cristandade.

O que muda nessa época do ano

Começamos este texto falando sobre as mudanças significativas na vida das pessoas nessa época. E nesses dois últimos anos, principalmente por causa da pandemia, quando muitas pessoas perderam amigos/as, familiares devido à covid-19, as transformações foram muitas. De qualquer modo, quando chega o Natal, as pessoas começam a ficar mais sensíveis, elas abrem o coração, muitas vezes cheios de mágoas, ódios e tristezas, para dar lugar à solidariedade, estendendo as mãos.

A maioria das igrejas cristãs prepara seus corais para exibir a voz dos tenores, dos contraltos e dos baixos em diversas apresentações, dentro e fora das igrejas, como forma de anunciar a chegada do esperado Messias. Você pode ler mais sobre essas ações na página 10 desta edição.

O comércio, por outro lado, aproveita a ocasião fazendo a inversão dos valores ao afirmar que um Natal feliz é aquele em que você ganha e dá presentes, além de embutir na cabeça das crianças que nessa data elas têm que ganhar algo. Como cristãos/as, não podemos cair nessa cilada do comércio e gastar sem planejamento, pois no início do ano as despesas aumentam, por exemplo, com IPVA, material escolar, IPTU, matrículas, entre outras.

Esperançar

Neste Natal, vamos produzir mais esperança. Isso é tudo de que o povo precisa, ape-

nas esperança! O biblista Dr. Milton Schwantes (in memoriam), professor renomado na Faculdade de Teologia da Igreja Metodista e no programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião na mesma universidade, diz em seu livro Sofrimento e esperança no exílio que “os moradores das periferias urbanas viraram imensos acampamentos. As pessoas foram ficando sem nada, a não ser a escravidão ou o salário. Os povos latino-americanos foram transformados em exilados em seus próprios países. Aqui são habitantes. Mas aqui não são cidadãos” (p. 9).

No exílio havia esperança! Esses imensos acampamentos é que precisam ser alcançados por cada um/a de nós.

Termino esta reflexão desejando um Natal com muita paz e alegria e que este ano que se inicia não seja apenas um começo de ano, mas uma nova história em sua igreja, em sua família, em seus projetos pessoais e, principalmente, permita que o espírito natalino envolva você todos os dias do ano com solidariedade, amor e compaixão do próximo. **ec.**

\\Texto de autoria do autor publicado originalmente na edição de dezembro de 2010 e adaptado para esta edição.

PENSAMENTOS sobre o Natal de Cristo



Natal não é posse, é entrega; pois Jesus, o filho de Deus, entregou-se à cruz para redenção de toda a humanidade.

Natal não é acúmulo, é partilha; pois Cristo distribuiu, indistintamente, os meios e sinais da Graça Imerecida de Deus para todas as pessoas.

Natal não é ostentação, é simplicidade; pois Jesus nasceu numa manjedoura e nunca teve um lugar próprio onde reclinar a cabeça.

Natal não é barulho humano, mas música divina que liga terra e céu, anunciando boas notícias, como o fizeram o coral celestial.

Natal não é festança para atender a caprichos e vontades humanas, mas é celebração de acolhimento à pessoa de Cristo, presente revelado de Deus aos/às simples e humildes de coração.

Natal não é desejo de realização de nossos planos e sonhos humanos de felicidade e de prosperidade; mas o cumprimento profético da vontade salvífica e amorosa de Deus, que é boa, agradável e perfeita.

Natal não é expectativa para melhores dias futuros, mas a certeza de que hoje, por meio do Espírito Santo, Cristo, o Emanuel, o melhor de Deus, já está, verdadeiramente, entre nós.

Natal é o encontro da presença Divina com as realidades humanas, dos valores eternos com as circunstâncias transitórias, das Bem-aventuranças do Reino com as infelicidades do mundo; da Justiça com as injustiças, da presença reconciliadora da Paz, em meio às situações de conflitos e guerras; do Amor vencendo o desamor, dos sinais de Vida vencendo os sinais de morte e do pecado humano que nos separa e destrói relacionamentos.

Natal é reencontro com o perdão, que reconcilia e gera vida em abundância.

FELIZ NATAL!

Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa
Presidente do Colégio Episcopal da Igreja Metodista

Espetáculo circense conta a história do nascimento de Jesus



O nascimento de Jesus narrado com a ajuda de malabaristas, acrobatas, palhaços/as, bailarinas/os e dançarinos/as, em meio a muita cor, movimentos e elementos do circo. Essa é a proposta do Espetáculo de Natal Alegria, encenado no Teatro Madre Esperança Garrido, em Goiânia/GO, no dia do Natal (domingo, 25), em apresentação única. Em meio a malabares, bambolês, pernas de pau, monociclo, tecidos, argolas, pratos chineses e ioiôs, a história se desenrolou.

Os ingressos foram vendidos a R\$ 10. A organização do espetáculo foi realizada pela Igreja Metodista Central em Goiânia, que tradicionalmente prepara uma apresentação todos os anos para celebrar um dos marcos mais importantes do cristianismo, e tem inovado na linguagem dos espetáculos a cada ano.

“Foi uma forma que encontramos de recontar a história do nascimento de Jesus – que já é conhecida e narrada pelas igrejas há tantos anos – de uma maneira lúdica e diferente, que remetesse também à alegria. É um jeito de atingir o público em geral, inclusive aqueles/as que não frequentam nenhuma

igreja”, diz a diretora cênica do espetáculo, a produtora artística Jeniffer Jacob.

O espetáculo teve dança, encenação e música. As canções, de autoria do Grupo Águila, serão interpretadas ao vivo por um coro de 20 vozes, sob a regência da musicista, professora de piano e mestra em Música pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Priscilla Harumi Shiozawa.

Com uma hora e meia de duração, o espetáculo contou com 40 dançarinos/as e intérpretes de todas as idades. A maioria não é profissional e se dispôs a se dedicar aos ensaios, que começaram em agosto. A coordenação do corpo de baile foi conduzida pelos coreógrafos da Companhia Rhema, Rayka Tavares e Ismael Almeida.

O pastor titular da Igreja Metodista Central em Goiânia, Edinei Reolon, explica que o espetáculo é uma ação dos ministérios de Artes e de Louvor da igreja, nos quais todos são voluntários/as e se dedicaram à sua realização com o propósito de propagar a mensagem cristã do Natal. “O espetáculo não visa ao lucro e os ingressos têm valor simbólico para ajudar a cobrir parte das despesas”, salienta.

EMANCIPAÇÃO DE CAMPOS MISSIONÁRIOS NA SEXTA REGIÃO

Por ocasião do 36º Concílio Regional da Igreja Metodista da 6ª RE, realizado em Curitiba (24 a 27 de novembro), foi aprovada a emancipação dos seguintes Campos Missionários: Faxinal (Pastor Carlos Vital Marrafon), Sertaneja (Pastora Wanuzza Alzira Teixeira Godói) e Platina – Santo Antônio da Platina (Pastor David Willian Lopes).

As superintendências distritais por meio de seus titulares (Edmilson, Carlos Cesar e Sílvia de Medeiros), que apoiaram e incentivaram o sonho e a esperança de esses campos missionários se tornarem igreja, com certeza, reconhecem que “essa vitória, mais do que um prêmio, é um grande desafio para o avanço da obra missionária, sempre com a bênção da graça de Deus”.



As igrejas emancipadas fazem parte dos distritos: Centro-Norte (Faxinal), Pioneiro I (Sertaneja) e Pioneiro II (Platina – Santo Antônio da Platina).

Mulheres comprometidas com Deus são solidárias e compartilham a esperança

A Sociedade Metodista de Mulheres da Catedral Metodista de Piracicaba/SP faz parte da Rede de Atendimento e Proteção às MULHERES de Piracicaba, composta dos seguintes órgãos: Secretarias Municipais, Conselho da Mulher, Procuradoria da Mulher da Câmara de Vereadores, Ministério Público, Polícia Militar, Guarda Municipal, Delegacia da Mulher, Procuradoria do Estado, Comissão da Mulher da OAB Piracicaba e várias entidades. Nós nos reunimos regularmente para trabalhar a pauta sempre voltada para as necessidades da mulher no município.

Representando a Sociedade Metodista de Mulheres da Catedral Metodista de Piracicaba, no dia 13 de dezembro de 2022, tive o privilégio de participar da reunião bimestral da Rede, na qual avaliamos os trabalhos realizados no ano de 2022 e pensamos nas ações para 2023. É um trabalho desafiador, porém gratificante. Nossa Sociedade tem contribuído, somos respeitadas, valorizadas e somos a única entidade civil que participa da Rede de Proteção à Mulher. Isso é possível em virtude do reconhecimento do nosso trabalho realizado como Sociedade Metodista de Mulheres há 126 anos na cidade de Piracicaba. Agradecemos a Deus



por esse trabalho que fazemos com muito amor e na certeza de que poderemos ajudar outras mulheres da nossa cidade, principalmente as que sofrem qualquer tipo de violência.

Seja sobre nós a graça do Senhor nosso Deus; confirma sobre nós as obras das nossas mãos. Sim. Confirma a obra das nossas mãos (Salmos 90.17).

Para a violência contra as MULHERES, nós dizemos NÃO

Niceia Ramos de Souza
Secretária Correspondente da Sociedade Metodista de Mulheres da Catedral de Piracicaba e SD das Mulheres no Distrito.

Juventude Treina Malta acontece em Piracicaba



Redação EC

Entre os dias 12 e 18 de dezembro foi realizado mais um Treina Malta – evento voltado para a capacitação da juventude metodista. O encontro reuniu cerca de 85 jovens metodistas em Piracicaba, no interior de São Paulo.

A terapeuta ocupacional e Pastora Missionária Angela Nascimento participou novamente do treinamento. Ela estudou Teologia no Seminário Bennet, sendo pastora da 1ª Região Eclesiástica cedida ao Chile desde 2013. Pastoreia duas igrejas no sul do Chile. É embaixadora do The Message Trust, Grupos Advance no Chile e presbítera do Diretório do Centro de Saúde Familiar Metodista. Ela compartilhou sua trajetória na missão o treinamento.

Quem participou também foi o Bispo João Carlos da 6ª

Região Eclesiástica. Ele falou sobre os desafios do metodismo na missão e compartilhou sua trajetória ministerial.

Em todas as edições, jovens e adultos/as têm sido capacitados/as, treinados/as e mobilizados/as, contando com professores/as habilitados/as e preparados/as para trazer os melhores conteúdos e aulas para a juventude metodista.

A Pastora Márcia Célia Pereira também participou do evento. “Que bênção ver os jovens sendo desafiados a IDE a todos os povos... também em ouvir as palavras de desafios pelos bispos João Carlos, Adonias e o miss. Breno Rachid. Arde meu coração... mas, no momento a minha missão é aqui”, disse nas redes sociais.

O Bispo Adonias Pereira do Lago, da 5ª Região Eclesiástica, foi um dos palestrantes no encontro. Não é a primeira vez

que o bispo é convidado para o evento.

O Pastor Albert Canfield também esteve presente. Ele trabalha no Advance em Manchester/UK como engagement manager, dando suporte e capacitação para missionários/as, pastores/as, líderes e igrejas em várias partes do mundo na área de evangelismo, missão e plantação de igrejas. É bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Sul Americana (FTSA), especializado em Plantação da Igrejas (FTSA), mestre em Sociologia (Universidade do Minho), mestre em Missão e Evangelismo (University of Manchester) e doutorando em Novo Testamento (University of Aberdeen). Foi missionário por 14 anos em Portugal e atualmente vive no Reino Unido com sua esposa, Amanda, e os filhos Raquel e Benjamin.

A doutora em Ciências da Religião pela PUC - SP, mestra em Ciências da Religião pela UMESP, conhecida na Igreja Metodista como Pastora Carol, foi uma das professoras no Treina Malta 2022. Ela é assessora episcopal dos/as jovens na 3ª Região Eclesiástica. O Pastor Rinaldo Ito da Igreja Metodista no Matão em Piracicaba (5ª Região Eclesiástica), que atua como superintendente do Distrito de Piracicaba, também deu sua contribuição no evento.

Breno Rachid, fundador do Ministério Nação da Cruz,

que dá suporte a refugiados/as e perseguidos/as cristãos/ãs, fortaleceu a equipe de palestrantes no Treina Malta 2022. Hoje, a Nação Cruz conta com 5 bases missionárias, 4 famílias missionárias em campo e mais de 1.500 famílias ajudadas.

Breno é graduado em Engenharia Agrônoma pela Universidade Estadual de Londrina, tem mestrado em Genética



Bispo João Carlos Lopes.

e Biologia Molecular pela Universidade Estadual de Londrina, doutorado em Agronomia com ênfase em Fitotecnia pela Universidade Estadual de Londrina e MBA em Gestão Industrial pelo Senai Londrina. Proprietário da empresa Alvaz e suas subsidiárias, ele contou o que Deus tem feito por meio da sua vida pessoal e profissional para a expansão do Evangelho.

Sobre o Treina Malta

Trata-se de um evento com uma semana de aulas teóricas e práticas, além da vivência missionária ou prática de campo na cidade, em parceria com a igreja local.

Missões, e agora?

Se você deseja participar de outras edições, não estará sozinho/a nessa caminhada. Além de conhecer novas pessoas dispostas a caminhar contigo no ministério em sua igreja local, os treinamentos têm o objetivo de abrir a mente dos/as participantes para as coisas do Alto, os/as palestrantes estarão o maior tempo possível à disposição para perguntas, testemunhos e para contar como tudo começou.

Para quem tem chamado Transcultural, a ideia é caminhar em busca de um entendimento sobre a prática missionária. Vamos ouvir missionários/as em campo, compartilhando as carências e estratégias que têm impactado seu dia a dia.

Como tem sido a realidade jovem na comunidade missionária? Vamos contar como é



Bispo Adonias Pereria do Lago prega no Treina Malta em Piracicaba.

esse novo normal e como afeta a realidade prática de nossas igrejas, além de ver as estratégias que estão acontecendo no meio de nossa igreja e traçar objetivos sobre a caminhada.

Tem dúvidas de como suas emoções influenciam na caminhada? Vamos entrar em batalha para situar você no reino espiritual, no qual a missão está inserida. Missionários/as curados/as para curar. **ec.**

A atuação social dos primeiros metodistas brasileiros

Desde João Wesley, o metodismo sempre teve uma atuação social muito grande. O amor ao próximo faz parte das marcas de santidade. No metodismo brasileiro, muitas pessoas se dedicaram e se destacaram também na obra social, entre eles estão:



H. C. TUCKER

No início do século XX, o Rio de Janeiro, capital do Brasil, vivia uma situação social difícil. Havia muitas doenças, miséria e revoltas. “Em 1903, uma greve geral mostrou o perfil da indústria carioca. Trabalhadores/as das fábricas de tecidos cruzaram os braços por 26 dias. Foram 40 mil empregados/as participando do protesto, nas contas do sindicato da categoria.”¹

O ex-presidente Rodrigues Alves governou de 1902 a 1906² e nomeou o médico Os-

valdo Cruz para combater as doenças no Rio de Janeiro.

Ele fez intensa campanha e acabou com a epidemia da peste bubônica.³ Contudo, houve muitos protestos pela forma como foi feito. Muitos boatos foram espalhados. Houve, inclusive, conflitos com a polícia, que gerou a morte de 23 pessoas.⁴

“Quando Oswaldo Cruz foi nomeado para a Diretoria-Geral de Saúde Pública em 1903, a febre amarela era o principal problema sanitário da capital federal. Só em 1902, quase mil pessoas morreram na cidade vitimadas pela doença. Principalmente por causa dela, o Rio adquirira a incômoda fama de ‘túmulo dos estrangeiros.’”⁵

O missionário metodista H. C. Tucker teve uma participação importante na campanha contra a febre amarela (1903-1908). Ele colocou Oswaldo Cruz (1872-1917)⁶ em contato com o Dr. Walter Reed, um médico metodista que havia saneado Cuba ao descobrir a origem da doença.

Havia muita miséria no Rio de Janeiro. Por isso, em 1907, o **Expositor Cristão** publicou o artigo “A Pobreza”, dizendo que para ver os desgraçados não era preciso ir muito longe. Bastava ir até as vilas ou perto

da cidade. A população vivia descontente com os constantes aumentos dos alimentos e dos transportes.

Foi nesse contexto que apareceu a figura de H. C. Tucker e a criação da Missão Central, em 1906, procurando dar solução prática para atender às necessidades dos/as operários/as das favelas da Saúde e Gamboa, no centro do Rio de Janeiro.⁷ “Foi o primeiro centro de serviço social do Brasil.”⁸

Tucker comprou o terreno onde passou a ser o Instituto Central do Povo. Antes se produzia material bélico para a guerra contra o Paraguai, mas passou a educar as crianças:

“Comprei o terreno de uma família norte-americana. Fica ao lado da chácara onde nasceu o maior dos escritores brasileiros, Machado de Assis. Em 1906, achei que aquele era o lugar para edificar uma escola destinada à classe proletária. A Gamboa era, então, como ainda hoje, infelizmente, um dos bairros esquecidos da cidade. Mas eu pensei que podia transformar muitos daqueles meninos briguentos, fadados à perdição, em homens de verdade. Tudo é uma questão de educação, pois Machado de Assis, que nascera no morro, não se havia tornado um grande homem? (...) Onde hoje se levanta o Instituto Central do Povo, a mesma casa serviu, no tempo da guerra do Paraguai, de fábrica de material bélico. Lá se faziam torpedos,

antigamente. Hoje, educam-se crianças...”⁹

H. C. Tucker, na verdade, foi o defensor e o prático do Evangelho Social no Brasil. Preocupado com a segurança das crianças, quando uma criança foi atropelada e morta na rua, ele publicou em jornais do Rio de Janeiro a importância de construir parques para crianças – parques de recreio. O interesse cresceu na sociedade e a prefeitura doaria um terreno para a construção de um parque de recreio.

No Instituto Central do Povo eram realizados cultos, instrução religiosa, jardim de infância, datilografia, aulas de costura, culinária, enfermagem, recreação, serviço médico e odontológico, jogos ao ar livre, educação física etc.

Na Conferência Anual de 1914 foram anunciados os dois primeiros batismos de pessoas surdas-mudas do Instituto Central do Povo, realizado no dia 19 de julho. O Instituto mantinha três classes para surdos/as-mudos/as.

Tucker construiu o primeiro templo metodista no Brasil. Ele foi pastor da Igreja Metodista do Catete. Disse Tucker: “Esta foi a primeira casa de cultos construída pela Igreja Metodista no Brasil e foi inaugurada em setembro de 1882. Duas congregações prestavam culto na capela: a igreja brasileira de língua portuguesa, com 42 membros, e a congregação de pessoas de língua

inglesa, com 39 almas que ele viera para servir”.¹⁰

H. C. Tucker abriu um colégio particular na Corte, em 1887, “porém de todo evangélico, cujos alunos, quase todos, assistiam à Escola Dominical”.¹¹

H. C. Tucker foi um missionário revolucionário. Pregou a Palavra de Deus com ousadia e esteve além do seu tempo. Trabalhou em campanhas públicas contra a tuberculose, lepra e doenças venéreas. Foi nomeado representante no Brasil da Missão Americana entre os/as leproso/as.

“Introduziu no Brasil o primeiro ‘playground’ para crianças, na cidade do Rio de Janeiro, inaugurado a 12 de outubro de 1911. No evento estiveram presentes as figuras mais proeminentes da cidade. Com muita ousadia, em 1922, no 1º Congresso de Proteção à Infância, Tucker compareceu e falou sobre a importância da Educação Física na Pré-Escola.

Foi amigo de Oswaldo Cruz e ajudou a combater e eliminar a febre amarela no Rio de Janeiro, apresentando-lhe o médico metodista Walter Reed dos Estados Unidos, que descobriu a origem da febre amarela.

Presidiu o 1º Concílio Geral Metodista no Brasil, em 1930. Em 25 de outubro de 1943, o governo brasileiro lhe concedeu a Ordem do Cruzeiro do Sul, recebida das mãos de Oswaldo Aranha.¹²



QUINTINO JOSÉ DE MEDEIROS

“Quintino abriu a fazenda para reuniões de associações e da Igreja Metodista. Ele se identificou muito com a pregação social do metodismo. Na fazenda do tenente-coronel Quintino funcionava a Associação Fundadora e Mantenedora da Escola Evangélica do Sertão.”

Quintino José de Medeiros se converteu à Igreja Metodista em Barra Mansa/RJ. Ele era um empreendedor. Tinha uma fazenda, foi vereador e tenente-coronel. Quintino foi importante no desenvolvimento do metodismo em Barra Mansa.

“O tenente-coronel Quintino José de Medeiros, vereador na passagem do século XIX para o XX, era o proprietário da Fazenda do Sertão, localizada no trecho barra-mansense da estrada do Rio de Janeiro, mas apresentava um perfil empreendedor, vinculando-se a diversas iniciativas econômicas.

Em sua fazenda produzia-se a manteiga Sertão, que segundo anúncio publicitário

veiculado na imprensa tinha ‘pronta saída no mercado da capital’, sendo adequadamente acondicionada em latas, bem como uma fábrica de formicida, posteriormente transferida para a cidade.¹³

Ele decidiu acabar com a produção de bebida alcoólica para ser batizado na Igreja Metodista. Quintino doou o terreno para a construção do templo metodista.

Ele “converteu-se pelo testemunho de alguns colonos e pela pregação de J. L. Kennedy, mas era impedido de ser batizado e tornar-se membro da Igreja porque explorava a fabricação e o comércio de aguardente. Após ser instruído sobre o assunto e na disciplina da Igreja Metodista, teria que fazer uma opção. Ele a fez de surpresa, num dia de culto, chamou os irmãos e, diante de todos, ordenou a destruição dos barris de cachaça e ele, pessoalmente, ajudou a quebrar as instalações do alambique. No mesmo dia foi recebido à comunidade da Igreja. Em 1897, o Major Quintino doou à Igreja um terreno para a construção de um templo, o que foi feito com a participação de todos/as. Esse templo foi inaugurado em 1898 num culto que contou com a presença de mais de 300 pessoas e, segundo historiadores/as, media 200 metros quadrados”.¹⁴

Quintino abriu a fazenda para reuniões de associações e da Igreja Metodista. Ele se identificou muito com a pregação social do metodismo.

“Na fazenda do tenente-coronel Quintino funcionava a Associação Fundadora e Mantenedora da Escola Evangélica do Sertão, da qual ele era tesoureiro e que, segundo informam os anúncios publicados

no Barra Mansa, em 1901, oferecia educação baseada nas Sagradas Escrituras. Também na sua fazenda ficava a sede da Liga Epworth da Igreja Metodista Episcopal do Sul, voltada à instrução pública, da qual Quintino era presidente.”¹⁵

Ele participou da 17ª sessão da Conferência Anual da Missão Brasileira realizada em Juiz de Fora, em 1902: “estavam também presentes os seguintes membros leigos: Tenente Coronel Quintino José de Medeiros, Joaquim Correa Dias, Francisco A. Deslandes, Augusto Hohene, F. Crem, Dr. Lindenberg, João Alegria e o presbítero local A. J. Mello”.¹⁶

Em 1899 foi realizada a Conferência Distrital do Rio de Janeiro, na Igreja do Sertão, Barra Mansa: “os trabalhos das Conferências foram muito animados, para o que contribuíram muito as excelentes famílias do c.el Quintino J. de Medeiros e do sr. Antonio Serra e outras da vizinhança”.¹⁷

LEILA EPPS

“A missionária metodista Leila Epps se preocupou com a situação dos índios negligenciados no Brasil.”

Leila Epps (1884-1962) apoiou a criação de uma missão interdenominacional que foi estabelecida entre os índios Caiuá de Mato Grosso; e as mulheres apoiaram o jovem brasileiro Nelson de Araújo, um médico missionário.

Ela se arriscou a pegar doenças e enfrentou perigos na selva. Também ajudou a educar um dos jovens índios dessa tribo.

Leila foi uma mulher além do seu tempo. Uma profetisa vê além do seu tempo.

Mas quem foi Leila Epps? Ela nasceu em Kingstree, na Carolina do Sul, e estudou em Leesville, no Meridian, Mississippi, e na Escola de Formação em Kansas City, Missouri, em 1911.

Nesse mesmo ano, chegou ao Brasil, onde serviu por 37 anos, primeiro na área educativa. Ela criou a revista Bem-Te-Vi para as crianças da Escola Dominical da Igreja Metodista.

Em 1929, o Conselho Missionário da Mulher da Igreja Metodista Episcopal (EUA) nomeou Leila Epps para o trabalho com as mulheres. Ela resistiu, mas um sonho com as mulheres brasileiras mudou seu pensamento e ela aceitou a nomeação. Foi pioneira no

desenvolvimento e na expansão do trabalho das mulheres metodistas no país.

Quando a Igreja Metodista no Brasil se tornou autônoma, em 1930, Leila foi convidada a continuar essa tarefa.

Em 1930, junto com as federações de mulheres, criou a Voz Missionária, uma revista para as sociedades de mulheres. Foi a primeira editora. Ela era entusiasmada, bem-humorada e a chamavam de Dona Mizépe.

Na imprensa, combateu a tragédia dos/as leproso/as no Brasil e apoiou o trabalho com os/as leproso/as da metodista Eunice Weaver, que se tornou mundialmente conhecida. Leila se aposentou em 1950, na Carolina do Sul, EUA.¹⁸ **ec.**

/// ODILON MASSOLAR CHAVES é pastor metodista aposentado, doutor em Teologia e História pela UMESP, escritor, youtuber e membro do conselho editorial do Expositor Cristão.

NOTAS:

¹<https://epocanegocios.globo.com/Economianoticia/2017/09/historia-do-rio-do-esplendor-crise.html>

²<https://www.infoescola.com/historia-do-brasil/governo-de-rodrigues-alves>

³<https://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/ha-115-anos-epidemia-de- peste-no-rio/>

⁴<https://vocepergunta.com/library/artigo/read/16425-como-oswaldocruz-acabou-com-a-pe>

⁵<https://oswaldocruz.fiocruz.br/index.php/biografia/trajetoria-cientifica/na-diretoria-geral-de-saude-publica/combate-a-febre-amarela>

⁶https://pt.wikipedia.org/wiki/Oswaldo_Cruz

⁷TUCKER, Hugh C.; CERILLANES, J. I. Relatório da Comissão de Temperança e Serviço Social em Atas do 1º Concílio Geral da Igreja Metodista do Brasil, São Paulo, p. 40.

⁸<https://femissionaria.blogspot.com/2022/06/hugh-c-tucker-espalhando-biblia-pelo.html>

⁹Idem.

¹⁰https://pt.wikipedia.org/wiki/Hugh_Clarence_Tucker

¹¹KENNEDY, J. L. Metodista Catholico. Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1886, v. 15, p. 54.

¹²<http://www.tabernaculo.com.br/arquivo/2001/junho/paginas/testemunhos.htm>;

www.wbo.llgc.org.uk/en/s-HUGH-PRI-1847.html;

www.en.wikipedia.org/wiki/Hugh;

http://books.google.com.br/books/about/Hugh_Price_Hughes.html?id=rH3kAAAAAAJ&redir_esc=y;

<http://www.keithshistories.com/photos.php?pgid=3&photoid=1336209219>;

<http://www.amazon.com/Hugh-Price-Hughes-Conscience-Conformity/dp/0708314686>.

¹³<https://bibliotecadigital.fgv.br/bitstream>

¹⁴Site da Igreja Metodista Central de Barra Mansa. <http://www.metodista-bmrj.org.br/historico.htm>

¹⁵Idem.

¹⁶KENNEDY, J. L. Cinquenta Anos de Metodismo no Brasil. São Paulo: Imprensa Metodista, 1928, p. 50-172.

¹⁷Idem.

¹⁸<http://www.findagrave.com/cgi-bin/fg.cgi?page=gr...>

<http://www.mocavo.com/The-Encyclopedia-of-World-Methodism-Vol-1-a-K-Vol-1/734863/785&usq=ALkjrhrbmu5zmn4U10WchfCIA9slThinw>;

<http://search.ancestry.com/cgi-bin/>

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão

NATAL

Para o Natal de 2022, metodistas da Alemanha promovem uma mobilização em prol da missão metodista brasileira junto aos povos indígenas. No material da campanha, a igreja alemã destaca a importância de proteger os espaços e fortalecer a identidade de indígenas brasileiros/as. As imagens chamam a atenção para crianças indígenas e informam como elas brincam, conversam, recebem ajuda escolar e encontram amigos/as em lugares como a Missão Tapeporã, em Dourados/MS, local onde também aprendem sobre a fé em Jesus Cristo. **LEIA MAIS NO PORTAL**



DEUS PREPARA UM LUGAR E TRANSFORMA O AMBIENTE
SUGESTÕES DE CELEBRAÇÃO PARA O ADVENTO E NATAL



porque não havia lugar para eles na hospedaria.
Lucas 2.7

ADVENTO

É tempo de espera e preparação para celebrarmos o nascimento de Jesus. Na tradição da Igreja cristã, nas quatro semanas que antecedem o Natal, o convite que se apresenta a nós é celebrarmos essa espera refletindo sobre a beleza e a potência do cumprimento da promessa divina ao seu povo: Jesus nasceu! "O governo está sobre os seus ombros, e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Isaías 9.6). **LEIA MAIS NO PORTAL**

RÁPIDAS



CGCJ: Veja as decisões da Comissão Geral de Constituição e Justiça da Igreja Metodista publicadas no mês de novembro e dezembro. Na página da CGCJ,

você confere essas e outras decisões publicadas anteriormente. A CGCJ, com Sede em São Paulo/SP e jurisdição em todo o território nacional, compõe-se de um membro de cada Região Eclesiástica e Missionária, garantida a presença de clérigos/as e leigos/as, sendo pelo menos três bacharéis em Direito. **LEIA MAIS NO PORTAL**

ORAÇÃO: Com o objetivo de mobilizar pessoas a orar semanalmente e diariamente pelos propósitos selecionados pela área nacional da Igreja Metodista, convidamos você a participar da campanha EM ORAÇÃO. O versículo que conduz a campanha lembra a importância da oração para fazer qualquer coisa: "(...) porque sem mim nada podeis fazer" (João 15.5b).

LEIA MAIS NO PORTAL



ANGULAR EDITORA

No dia 23 de novembro de 2022, a Associação dos Editores Cristãos realizou o Prêmio ARETÉ 2022 com 32 categorias e 6 homenagens e reconhecimentos. Nessa ocasião a Angular Editora foi premiada na categoria Bíblia e Bíblia de referência com a obra Bíblia de Estudo John Wesley, uma produção em parceria com a Sociedade Bíblica do Brasil e o Centro de Estudos Wesleyanos da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista e UESP. Nessa mesma ocasião, a Associação dos Editores Cristãos reconheceu o Bispo Paulo Tarso Lockmann como a personagem do ano. **LEIA MAIS NO PORTAL**

“ Natal não é posse, é entrega; pois Jesus, o filho de Deus, entregou-se à cruz para redenção de toda a humanidade. ”

BISPO LUIZ VERGÍLIO BATISTA DA ROSA – PRESIDENTE DO COLÉGIO EPISCOPAL



TEMA DE 2023

Tema de 2023 da Igreja Metodista: Discípulas e discípulos nos caminhos da missão vivem a santidade integral – pessoal e social. O logo do tema do ano de 2023 da Igreja Metodista foi idealizado pela área nacional da Igreja e produzido pela empresa Oak Design87. O pacote completo das imagens em alta resolução você encontra no site www.metodista.org.br.

Todos os anos, a Igreja Metodista brasileira desenvolve suas campanhas nacionais e regionais sob o tema aprovado no Plano Nacional Missionário. Conheça os temas para os próximos cinco anos:

2023 – Discípulas e discípulos nos caminhos da Missão vivem a Santidade Integral – Pessoal e Social;
2024 – Discípulas e discípulos nos caminhos da Missão empenham-se pelo fim do Racismo e do Preconceito;
2025 – Discípulas e discípulos nos caminhos da Missão praticam a sabedoria e a simplicidade do Evangelho;
2026 – Discípulas e discípulos nos caminhos da Missão cuidam de toda a Criação;
2027 – Discípulas e discípulos nos caminhos da Missão praticam a evangelização pessoal e comunitária, anunciando as Boas-Novas às minorias e às multidões.

Discípulas e discípulos nos caminhos da missão vivem a santidade integral – pessoal e social

MAIS LIDAS AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Na certeza de tempos de renovação e esperança, informamos que o Plano de Recuperação Judicial da Educação Metodista foi APROVADO e HOMOLOGADO no último sábado, 4 de dezembro de 2022, após a Justiça acolher o pedido de abusividade de voto do Banco do Brasil, entendendo ser procedente a continuidade do Plano. Dessa forma, seguimos nossas atividades e nossos projetos.

LEIA MAIS NO PORTAL

EC DE NOVEMBRO

Em 2022 temos a realização dos Concílios Regionais. Tempo de gratidão, como escreveu o Bispo Adonias Pereira do Lago na palavra episcopal desta edição. Depois de longos dois anos sem encontros e reuniões locais e regionais por causa da pandemia, a Igreja volta a se reunir nos conclaves e nos congressos regionais. Em julho deste ano, tivemos o 21º Concílio Geral, e nos meses de outubro, novembro e dezembro os Concílios Regionais. **LEIA MAIS NO PORTAL**



Todos os temas da Igreja Metodista refletem as Ênfases Missionárias da Igreja, também presentes no PNM. Para 2023, o tema aborda especialmente as duas primeiras ênfases. Confira abaixo:
Ênfase 1: Ampliar a prática missionária e a paixão evangelizadora de toda a Igreja em toda a sociedade humana.
Ênfase 2: Desenvolver a cultura de discípulo/a e discipulador/a no coração de cada metodista.

LEIA MAIS NO PORTAL

Eu me cuido nas férias

Em Gálatas 5.12, Paulo explica que: “toda a lei se cumpre numa só palavra, nesta: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. Não gostamos de ficar doentes, tampouco de ver nossos familiares ou amigos passando por enfermidades. De fato, é impossível amar o próximo sem demonstrar carinho e cuidado.

Cuidar é amar o próximo. Zelar por todas as pessoas: familiares, pais, amigos/as e pastores/as. Dessa forma, honramos ao Senhor e cumprimos um mandamento.

Você sabe a importância da máscara?

A utilização da máscara nos protege das partículas de saliva liberadas quando falamos, cantamos ou espirramos. Nessas gotículas adquirimos ou repassamos o vírus de várias doenças, incluindo a covid, para as outras pessoas.

• Posso trocar a máscara com o meu/a amigo/a?

Não. A máscara é somente sua e não pode trocar com ninguém.

• Nas férias devo continuar usando a máscara?

Sim, o vírus não tirou férias. Proteja-se e proteja sua família.

• Em locais fechados devo permanecer de máscara?

Sim.

Sugestões de cuidados:

• Trocar a máscara a cada duas horas.

• Não utilizar máscaras emprestadas ou tentar trocar com alguém.

• Utilizar álcool em gel nas mãos.

• Lavar as mãos.

Proteja-se e proteja quem você ama. **EC.**

/// Equipe DNTC



Pinte o objeto

Fazendo a mala

Nestas férias Talita viajará para a casa de seus primos. Mas ainda falta encontrar a **Bíblia**, a **bola** e os **chinelos**. Você pode ajudá-la pintando?



© AGERVO DNTC



no Cenáculo

Inspirando um encontro diário com Deus.

Encontre hoje uma mensagem de Deus para a sua vida. O devocionário no Cenáculo oferece descontos especiais para diversos tipos de assinaturas. Saiba mais acessando o site da Angular Editora.



LETRA GRANDE

BOLSO

DIGITAL